

Tabela 2 - Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida - Estados, DF e Municípios

MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE LEVERGER/MT
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
2º QUADRIMESTRE/2017

RGF - ANEXO 2 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b")

DÍVIDA CONSOLIDADA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2017		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	5.311.583,16	5.311.583,16	5.311.583,16	-
Dívida Mobiliária				
Dívida Contratual				
Interna				
Externa				
Precatórios posteriores a 05/05/2000 (inclusive) - Vencidos e não pagos				
Outras Dívidas				
DEDUÇÕES (II)¹	4.420.175,31	4.393.236,96	3.870.190,73	-
Disponibilidade de Caixa Bruta	8.812.751,45	8.538.752,61	7.982.939,69	
Demais Haveres Financeiros		0	0	0
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	4.392.576,14	4.145.515,65	4.112.748,96	
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III) = (I - II)	891.407,85	918.346,20	1.441.392,43	-
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	R\$ 42.720.733,86	R\$ 41.908.413,58	R\$ 40.390.875,75	
% da DC sobre a RCL (I/RCL)	12,43%	12,67%	13,15%	#DIV/0!
% da DCL sobre a RCL (III/RCL)	2,09%	2,19%	3,57%	#DIV/0!
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - <120%>	R\$ 51.264.880,63	R\$ 50.290.096,30	R\$ 48.469.050,90	R\$ -
LIMITE DE ALERTA (inciso III do § 1º do art. 59 da LRF) - <90%>	R\$ 46.138.392,57	R\$ 45.261.086,67	R\$ 43.622.145,81	R\$ -

DETALHAMENTO DA DÍVIDA CONTRATUAL	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2016		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONTRATUAL (IV = V + VI + VII + VIII)	5.311.583,16	5.311.583,16	5.311.583,16	-
DÍVIDA DE PPP (V)	5.311.583,16	5.311.583,16	5.311.583,16	-
PARCELA MENTO DE DÍVIDAS (VI)				
De Tributos				
De Contribuições Sociais				
Previdenciárias	5.066.209,44	5.066.209,44	5.066.209,44	
Demais Contribuições Sociais	5.066.209,44	5.066.209,44	5.066.209,44	
Do FGTS				
245.373,72	245.373,72	245.373,72	245.373,72	
Com Instituição Não Financeira				
DÍVIDA COM INSTITUIÇÃO FINANCEIRA (VII)				
Interna				
Externa				
DEMAIS DÍVIDAS CONTRATUAIS (VIII)				

OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE <EXERCÍCIO>		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
PRECATÓRIOS ANTERIORES A 05/05/2000				
INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA				
DEPÓSITOS				
RP NÃO-PROCESSADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES				
ANTECIPAÇÕES DE RECEITA ORÇAMENTÁRIA – ARO				

REGIME PREVIDENCIÁRIO				
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE <EXERCÍCIO>		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (IX)				
Passivo Atuarial				
Demais Dívidas				
DEDUÇÕES (X)¹				
Disponibilidade de Caixa Bruta				
Investimentos				
Demais Haveres Financeiros				
(-) Restos a Pagar Processados				
OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC				
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (XI) = (IX - X)				

FONTE: Sistema ORCALEX, Unidade Responsável <DECONT>, Data da emissão

¹ Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total do Ativo Disponível mais os Haveres Financeiros for menor que Restos a Pagar Processados, não deverá ser informado nessa linha, mas sim na linha da “Insuficiência Financeira”, das Obrigações não integrantes da Dívida Consolidada - DC. Assim quando o cálculo de DEDUÇÕES (II) for negativo, colocar um “-” (traço) nessa linha.

Nota:

Tabela 2.1

TRAJETÓRIA DE RETORNO AO LÍMITE DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA				
<Exercício em que o ente excede o limite>				
<Quadrimestre>				
Limite Máximo		% DCL	Limite	Limite
(a)	(b)	(e) = (b-d)	(h) = (e)	(k) = (a)

Tabela 2.2

TRAJETÓRIA DE AJUSTE DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO				
Exercício Financeiro	2001	2002	2003	2004
	3º Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre
	DCL	1º	1º	1º
% da DCL sobre a RCL				
% Limite de Endividamento				
Exercício Financeiro	2005	2006	2007	2008
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre
	1º	1º	1º	1º
% da DCL sobre a RCL				
% Limite de Endividamento				
Exercício Financeiro	2009	2010	2011	2012
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre

	1º	1º	1º	1º
Exercício Financeiro	2013	2014	2015	2016
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre
% da DCL sobre a RCL	1º	1º	1º	1º
% Limite de Endividamento				

FONTE: Sistema <Nome>, Unidade Responsável <Nome>, Data da emissão <dd/mmm/aaaa> e hora de emissão <hhh e mmm>

¹ Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total do Ativo Disponível mais os Haveres Financeiros for menor que Restos a Pagar Processados, não deverá ser informado nessa linha, mas sim na linha da “Insuficiência Financeira”, das Obrigações não integrantes da Dívida Consolidada - DC. Assim quando o cálculo de DEDUÇÕES (II) for negativo, colocar um “-” (traço) nessa linha.

Nota:

² O excedente em relação ao limite apurado ao final do exercício de 2001 deverá ser reduzido, no mínimo, à proporção de 1/15 (um quinze avos) a cada exercício financeiro. O valor da redução anual, 1/15 (um quinze avos) do excedente, é apresentado na coluna Redutor.